

Gnani Purush "Dadashri"

A Essência de Todas As Religiões



Portuguese translation of the English book
"The Essence of All Religion"

Como exposta pelo Gnani Purush "Dadashri"

A Essência de Todas As Religiões

Originalmente Compilado em Gujarati por:
Dra. Niruben Amin

Editor: Mr. Ajit C.Patel
Dada Bhagwan Aradhna Trust,
Sociedade Mamatapark 5,
atrás do Colégio Navigujarat
Usmanpura, Ahmedabad-380014
Gujarat, na Índia. Tel : (079) 27540408
E-Mail: info@dadabhagwan.org

©: Todos os direitos reservados- Mr. Deepakbhai Desai
Trimandir, Simandhar City, Ahmedabad-Kalol Highway,
Adalaj, Dist.-Gandhinagar-382421, Gujarat, India
*Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida,
Sem a permissão por escrito do detentor dos direitos autorais.*

Preço: Humildade Final (leva a unidade Universal) e a
Consciência do "Eu Não Sei Nada"

Impressora: Amba Offset,
Parshwanath Chambers, Subsolo
Nr. RBI, Área de Renda Tributária,
Ahmedabad-380014, Gujarat, Índia.
Tel: (079) 27542964

Trimantra

Estes três mantras destroem todos os obstáculos na vida

Namo Vitaragaya

Eu me curvo Àquele que está absolutamente livre de todo apego e ódio.

Namo Arihantanam

Eu me curvo Àquele que aniquilou os inimigos internos ,como a raiva, o orgulho, o fingimento e a ganância.

Namo Siddhanam

Eu me curvo perante todos os mestres que alcançaram a libertação final da Alma.

Namo Aayariyanam

Eu me curvo aos mestres Auto Realizados que dividem o conhecimento do caminho da libertação da Alma.

Namo Uvazzayanam

Eu me curvo Àqueles que alcançaram o conhecimento do Ser e estão ajudando outros a alcançá-lo.

Namo Loye Savva Sahunam

Eu me curvo à todos os Santos , de todos os lugares , que alcançaram o conhecimento do Ser e avançam neste caminho no universo.

Eso Pancha Namukkaro

Estas cinco saudações.

Savva Pavappanasano

Destroem todos os karmas negativos.

Mangalanam cha Savvesim

De todos os mantras auspiciosos ,

Padhamam Havai Mangalam

Este é o mais elevado :

Om Namu Bhagavate Vasudevaya

Eu me curvo Àqueles que alcançaram o estado do Ser absoluto na forma humana.

Om Namah Shivaya

Eu me curvo a todos os Seres auspiciosos deste universo que se tornaram instrumentos de salvação do mundo.

Jai Sat Chit Anand

Consciência do Eterno é Bem Aventurança.



Livros de Dadabhagwan, do Akram Vignan em inglês

1. Adjust Everywhere (**English & Portuguese**)
2. Ahimsa : Non-Violence
3. Anger (**English & Portuguese**)
4. Aptavani - 1
5. Aptavani - 2
6. Aptavani - 4
7. Aptavani - 5
8. Aptavani - 6
9. Aptavani - 8
10. Aptavani - 9
11. Autobiography of Gnani Purush A.M.Patel
12. Avoid Clashes
13. Brahmacharya : Celibacy Attained With Understanding
14. Death : Before, During & After...
15. Flawless Vision
16. Generation Gap
17. Harmony In Marriage
18. Life Without Conflict
19. Money
20. Noble Use of Money
21. Pratikraman : The master key that resolves all conflicts
22. Pure Love
23. Right Understanding to Help Others
24. Science of Karma (**English & Portuguese**)
25. Science of Speech
26. Shree Simandhar Swami : The Living God
27. The Essence Of All Religion (**English & Portuguese**)
28. The Fault Is Of the Sufferer (**English & Portuguese**)
29. The Guru and The Disciple
30. Tri Mantra : The mantra that removes all worldly obstacles
31. Whatever Happened is Justice
32. Who Am I ? (**English & Portuguese**)
33. Worries

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

Introdução ao 'Gnani Purush (Ser Iluminado)'

Numa noite de junho, em 1958, em torno das 18:00 horas, Ambalal Muljibhai Patel, um homem de família, e um empreiteiro de profissão, estava sentado em um banco na plataforma de número três da Estação Ferroviária de Surat. Surat é uma cidade ao sul de Gujarat, um Estado da Índia. O que aconteceu dentro dos próximos quarenta e oito minutos foi fenomenal. (Self-Realization) Auto-Realização espontânea ocorreu dentro de Ambalal M. Patel. Durante o evento, o seu ego foi completamente dissolvido e daquele momento em diante ele tornou-se completamente separado de todos os pensamentos, falas e ações de Ambalal. Ele tornou-se instrumento vivo do Senhor para a salvação da humanidade, através do caminho do Auto Conhecimento. Ele chamou este Deus de "Dada Bhagwan". A todos que encontrava, ele dizia: "Este Senhor, Dada Bhagwan está plenamente manifestado dentro de mim. Ele também reside dentro de todos os seres vivos. A diferença é que em mim, Ele está completamente expressado, e em vós, ele ainda tem que se manifestar."

Quem somos nós? O que é Deus? Quem comanda este mundo? O que é karma? O que é libertação?, etc. Todas as perguntas do mundo espiritual foram respondidas durante esse evento. Assim, a natureza ofereceu uma visão absoluta do mundo e para o mundo por meio de Shree Ambalal Muljibhai Patel.

Ambalal nasceu em Tarasali, num subúrbio de Baroda, e posteriormente foi criado em Bhadran, Gujarat. O nome de sua esposa era Hiraba. Embora fosse um empreiteiro de profissão, sua vida em casa e suas interações com todos ao seu redor eram exemplares, mesmo antes de sua Auto-Realização. Depois de tornar-se Auto-Realizado e atingir o estado de um Gnani, (Jnani, O Desperto, em hindi), seu corpo tornou-se um "fundo de caridade pública".

Ao longo de toda a sua vida, ele viveu pelo princípio de que não deve haver nenhum comércio na religião, mas em todo comércio deve haver religião. Ele também nunca aceitou o dinheiro de alguém para seu próprio uso. Ele usou os lucros do seu negócio para ajudar seus devotos em suas peregrinações a várias partes da Índia.

Suas palavras tornaram-se a base para o caminho novo, direto e sem etapas para a Auto-Realização. Esse caminho foi chamado Akram Vignan. Através de sua original e divina experiência científica (o Gnan Vidhi), ele transmitia esse conhecimento aos outros em menos de duas horas. Milhares receberam sua graça através deste processo, e milhares

continuam a recebê-la até hoje. 'Akram' significa sem etapas, um caminho de elevador ou um atalho, enquanto que 'Kram' significa caminho espiritual, tradicional, o passo a passo ordenado. Akram é reconhecido como um atalho direto para a bem-aventurança do Ser.

Quem é Dada Bhagwan?

Quando ele explicava aos outros quem era "Dada Bhagwan", ele dizia: "O que você vê aqui não é "Dada Bhagwan". O que você vê é A.M. Patel. Eu sou um Gnani Purush e 'Ele', que está manifestado dentro de mim, é 'Dada Bhagwan'. Ele é o Senhor dentro de mim. Ele está dentro de você e de todos os outros seres. Ele ainda não se manifestou dentro de você, enquanto que, dentro de mim, ele está totalmente manifestado. Eu mesmo não sou um Bhagwan. Eu também me curvo a Dada Bhagwan dentro de mim".

Atual ligação para obter o conhecimento da Self-Realization (Atma Gnan)

"Eu vou pessoalmente transmitir (*siddhis*) poderes espirituais especiais para algumas pessoas. Depois que eu for embora, não haverá uma necessidade para eles? As pessoas das futuras gerações precisarão deste caminho, não?
~ **Dadashri**

Param Pujya Dadashri ia de cidade em cidade, de país em país, para dar satsang e transmitir o conhecimento do Ser, bem como o conhecimento da interação harmoniosa com o mundo terreno, a todos que iam até ele. Durante seus últimos dias, no outono de 1987, ele deu sua bênção a Dra. Niruben Amin e outorgou a ela seus (*siddhis*) poderes especiais, para que ela continuasse seu trabalho. "Você vai ter que se tornar uma mãe para todo o mundo, Niruben", ele disse a ela enquanto a abençoava. Não havia nenhuma dúvida na mente de Dadashri que Niruben estava destinada a ser exatamente aquilo. Ela o havia servido com extrema devoção, dia e noite, durante mais de vinte anos. Dadashri por sua vez a moldou e preparou para assumir esta tarefa monumental.

Do momento da partida mortal de Pujya Dadashri, em de janeiro de 1988 até o de sua própria partida mortal, em 19 de março 2006, Pujya Niruma, como era carinhosamente chamada, permaneceu fiel à sua promessa a Dadashri de continuar sua missão de salvação do mundo. Ela tornou-se a representante de Dadashri no Akram Vignan e tornou-se o instrumento fundamental na propagação do conhecimento do Akram Vignan em todo o mundo. Ela tornou-se também um exemplo do amor puro e incondicional. Pessoas de todas as esferas da vida e de

várias partes do mundo atingiram a (Self- Realization) Auto-Realização através dela e estão consagrados na experiência da Alma Pura, enquanto cumprem seus deveres e obrigações no mundo material. Elas experimentam a liberdade aqui e agora, enquanto vivem suas vidas diárias.

O vínculo Akram Gnani agora continua com o atual Gnani Pujya Deepakbhai Desai, a quem Pujya Dadashri também havia agraciado com (siddhis) poderes especiais para continuar a ensinar ao mundo sobre Atma Gnan e Akram Vignan. Ele foi posteriormente moldado e treinado por Pujya Niruma que o abençoou para conduzir Gnan Vidhi a partir de 2003. Dadashri disse que Deepakbhai se tornaria o vínculo que acrescentaria esplendor ao reinado do Senhor. Pujya Deepakbhai, de acordo com a tradição de Dada e Niruma, viaja extensivamente pela Índia e exterior, dando satsangs e transmitindo o conhecimento do Ser a todos que o procuram.

Palavras poderosas em escrituras ajudam os que buscam o despertar nos seus desejos de libertação. O conhecimento do Ser é o objetivo final de toda busca de alguém. Sem o conhecimento do Ser não há libertação da Alma. Esse conhecimento do Ser (Atma Gnan) não existe em livros. Ele existe no coração de um Gnani. Assim, o conhecimento do Ser só pode ser adquirido ao encontrar-se com um Gnani. Através da abordagem científica do Akram Vignan hoje pode-se alcançar Atma Gnan, mas isso só pode ocorrer no encontro pessoal com um Atma Gnan vivo e receber dele o Atma Gnan. Apenas uma vela acesa pode acender outra vela.

Gnani ou Jnani é Aquele que conhece e está na experiência do Eu eterno. Purush significa o Ser. Akram Vignan significa o caminho daquele que alcançou o Ser sem esforço. É a Ciência por trás disso Um cavalheiro chamado Ambalal M.Patel, se tornou um Gnani Purush em Junho de 1958. Isso aconteceu espontaneamente dentro dele. A luz absoluta do Ser prevaleceu nele a partir deste momento. Nesse estado do Ser absoluto, ele se tornou instrumento para a salvação do mundo .As palavras saídas por seu meio, tornaram se palavras que estão agora liberando centenas de milhares de seres humanos que têm buscado soluções significativas para as suas dores. Estas sessões de satsangs do Gnani Purush aconteceram em Gujarat e foram cuidadosamente preservadas. São apresentadas em diferentes idiomas, exatamente como foram originalmente apresentadas. Elas são todas de sessões de perguntas e respostas junto ao Gnani Purush Dadashri.



NOTA SOBRE ESTA TRADUÇÃO

O Gnani Purush Ambalal M. Patel, popularmente conhecido como Dadashri ou Dada ou Dadaji, costumava dizer que não é possível traduzir exatamente o seu satsang sobre a ciência da auto realização e a arte da interação com o mundo para o Inglês. Parte da profundidade e da intenção do significado a ser transmitido ao buscador estaria perdida. Ele ressaltou a importância de aprender o gujarati para entender precisamente todos os seus ensinamentos.

Entretanto, Dadashri concedeu suas bênçãos para a transmissão de suas palavras originais para o mundo através de traduções para o inglês e outros idiomas. Era seu fervor e desejo mais profundo que os seres humanos do mundo que sofrem alcancem a liberdade viva do maravilhoso Akram Vignan que se expressava dentro dele. Ele afirmou ainda que dias viriam em que o mundo estaria deslumbrado com os poderes fenomenais desta ciência.

Esta é uma humilde tentativa de apresentar ao mundo a essência dos ensinamentos de Dadashri, o Gnani Purush. Foi tomado bastante cuidado para preservar o tom e a mensagem de suas palavras. Esta não é uma tradução literal de suas palavras. Muitas pessoas têm trabalhado diligentemente para isso e permanecemos profundamente gratos a todos eles.

Esta é uma introdução elementar a todo o novo tesouro de seus ensinamentos. Por favor, leve em conta que os eventuais erros cometidos na tradução são de inteira responsabilidade dos tradutores, para os quais solicitamos seu perdão.



PREFÁCIO

A cada dia, seja em casa ou fora, as pessoas fazem coisas que não querem fazer ou não são capazes de fazer, coisas que gostariam de fazer. Elas têm um forte *bhaav* (intenção interior profunda), mas ainda assim não acontece.

Muitos instrutores religiosos reclamam com seus ouvintes e seguidores que eles não cumprem as instruções que são dadas e que eles parecem não incorporar essas instruções em seu comportamento. Os ouvintes estão frustrados e confusos também. Eles se perguntam por que, apesar de estarem tão profundamente envolvidos na religião e práticas religiosas, o seu comportamento não reflete isso. Qual é a razão por trás disso? Qual é a obstrução? Existe alguma maneira de superar os erros que eles estão cometendo?

Pujya Dadashri reconheceu as limitações dos seres humanos desta época, fornecendo-lhes uma resposta adequada que apelou para o uso de uma nova abordagem que emprega um método científico. Pujya Dadashri esclareceu o mistério por trás de tal confusão. Ele diz que toda conduta e comportamento é resultado de causas de vidas passadas. É um efeito. '*Bhaav*' é um termo que indica a intenção interior profunda, a qual não é facilmente evidente. Esta *bhaav* é uma causa. Ninguém pode provocar quaisquer alterações no resultado. Se a causa muda, o resultado será alterado. A fim de mudar causas, a pessoa deve fazer mudanças na *bhaav*. Para alterar essa *bhaav*, Dadashri nos ensinou as Nove *Kalams* (Invocações). Pujya Dadashri extraiu a essência de todas as escrituras e as apresentou para nós, sob a forma de Nove *Kalams*. Essas Nove *Kalams* são as chaves para provocar uma mudança na *bhaav*, em um nível fundamental. Nem mesmo o extenso estudo das escrituras trará tais mudanças na *bhaav*. Milhares de pessoas foram beneficiadas com a mensagem simples dessas *kalams*. Ao recitar essas Nove *Kalams*, novas causas internas são completamente mudadas e se alcança a paz interior nesta vida. A pessoa pára de ver defeitos nos outros, e seu principal objetivo, torna-se a busca da paz eterna.

Para tornar-se preenchido com os poderes especiais que atualmente faltam interiormente, tudo que se tem a fazer é continuar a pedir a força do Deus interior. Os resultados virão naturalmente.

Pujya Dadashri diz que: “Toda a minha vida eu tenho seguido estas Nove *Kalams* e esta é a minha riqueza real. Eu agora compartilho com você. Essas *kalams* são para a salvação do mundo. Essas *kalams* tornaram-se uma parte constante da minha vida interior, nos últimos anos”.

Muitos buscadores acreditam que sabem tudo o que há para saber sobre estas Nove *Kalams*. Eles diriam: “Eu vivo a minha vida tal como ela é orientada através dessas *kalams*.” Mas se você perguntasse às pessoas ao seu redor se elas magoam os outros, elas lhe diriam que sim. Isso significa que elas realmente não sabem a verdade sobre o assunto. Além disso, o simples conhecimento delas pode não ser de grande ajuda em fornecer-lhes resultados visíveis. Aqui, seja o que for que o *Gnani Purush* tenha conquistado em sua vida, o seu discurso ligado à experiência torna-se o meio pelo qual elas podem adquirir resultados. O *Gnani Purush* deve ser o único a projetar a *bhaav* fundamental. Só então resultados significativos vêm à tona. Estas Nove *Kalams*, recitadas sinceramente como uma oração, irão lavar toda a negatividade em sua vida. O caminho para a libertação, então, tornar-se fácil.

- Dra. Niruben Amin

A Essência de Todas As Religiões

(INTENÇÕES MELHORAM A VIDA APÓS A VIDA)

NAV KALAMO

NOVE INTENÇÕES INTERIOR PROFUNDAS

(TODOS OS OBSTÁCULOS DIÁRIOS DA VIDA SÃO
SUPERADOS COM ESTAS NOVE KALAMS)

Dadashri: Eu estou lhe dando este livro para ler. Por favor, leia-o

Questionador: Sim, eu vou.

Dadashri: Esse remédio, que está na forma de nove kalams (*dikshavakya* - uma frase que liberta. Escrita ordenada precisa, que leva à total liberdade de todos os obstáculos da vida terrena), é para remover todos os obstáculos da vida. Esse “remédio” é para ser tomado sob a forma de leitura apenas; você não precisa fazer nada. Eu garanto que esse remédio vai funcionar se for tomado. Você pode continuar suas práticas religiosas atuais. Essas *kalams* estão na forma de nove intenções profundas (*bhaavnas*).

Por favor, leia essas nove *kalams*.

Questionador: “Nove *kalams*”....

NOVE DIKSHAVAKYAS VALIOSÍSSIMOS, A ESSÊNCIA DE TODAS AS ESCRITURAS E RELIGIÕES

1. Hae Dada Bhagwan! Mane koi pan deh-dhari jivatma no kinchit matra pan aham na dubhai, na dubhavai, ke dubhava praty e na anumodai, evi param shakti aapo.

Mane koi deh-dhari jivatma no kinchit matra pan aham na dubhai evi syaad-vaad vani, syaad-vaad vartan ane syaad-vaad manan karvani param shakti aapo.

1-Caríssimo Dada Bhagwan! Dá-me força interior infinita para não ferir, nem instigar ninguém a ferir o ego de nenhum ser vivo mesmo no mais leve grau.

Dá-me a força interior infinita para não ferir o ego de nenhum ser vivo e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de maneira que sejam aceitos por todos.

2. Hae Dada Bhagwan! Mane koi pan dharma nu kinchit matra pan praman na dubhai, na dubhavai, ke dubhava praty e na anumodai, evi param shakti aapo.

Mune koi pan dharma nu, kinchit matra pan praman na dubhai, evi syaad-vaad vani, syaad-vaad vartan ane syaad-vaad mannan karvaani param shakti aapo.

2-Caríssimo Dada Bhagwan! Dá-me força interior infinita para não ferir, não levar e nem encorajar ninguém a ferir nem no mais leve grau, os fundamentos de qualquer religião.

Dá-me força infinita para não ferir, mesmo no mais leve grau, os fundamentos de qualquer religião e me dê força para conduzir meus pensamentos, palavras e ações de maneira que sejam aceitos por todos.

3. *Hae Dada Bhagwan! Mane koi pan deh-dhari oopdeshak, sadhu, sadhvi, aacharya no, avarnavaad, apraadh, avinay na karvaani param shakti aapo.*

Hae Dada Bhagwan! Mane koi pan deh-dhari oopdeshak, sadhu, sadhvi, aacharya no, avarnavaad, apraadh, avinay na karvaani param shakti aapo.

Caríssimo Dada Bhagwan! Dá-me força interior infinita para não criticar, ofender ou insultar nenhum monge, freira, pastor, pregador ou chefe religioso vivo .

4. *Hae Dada Bhagwan! Mane koi pan deh-dhari jivatma pratye, kinchit matra pan abhaav, tiraskaar, kyaareya pan na karaaya, na karavaay, ke karta pratye na anumodai evi param shakti aapo.*

Caríssimo Dada Bhagwan! Dá-me força interior infinita para eu não fazer e nem instigar alguém a ter antipatia por ou odiar qualquer ser vivo, mesmo no mais leve grau.

5. *Hae Dada Bhagwan! Mane koi pan deh-dhari jivatma saathe kyaareya pan katthor bhaasha, tunteeli bhaasha na bolai, na bolavai, ke bolva pratye na anumodai evi param shakti aapo.*

Koi katthor bhaasha, tunteeli bhaasha bole, to mane mrudu-rujhu bhaasha bolvaani shakti aapo.

Caríssimo Dada Bhagwan! Dá-me força interior infinita para não falar, nem encorajar ninguém a falar qualquer palavra ríspida ou prejudicial a nenhum ser vivo, nem no mais leve grau.

E se alguém falar comigo em linguagem ríspida e prejudicial, por favor, me dê força para falar suave e gentilmente em resposta.

6. *Hae Dada Bhagwan! Mane koi pan deh-dhaari jivatma pratyee streeh, purush, agur napunsak, gummeh te ling-dhari hoi, toh tenah sambhandi kinchit matra pan vishay-vikaar sambhandi dosho, iccha-o, chesha-o, ke vichaar sambhandhi dosho na karai, na karavai, ke karta pratyee na anumodai, evi param shakti aapo. Mane nirantar nirvikaar rahevaani param shakti aapo.*

Caríssimo Dada Bhagwan! Dá-me força interior infinita para não ter, não levar e nem encorajar ninguém a ter nenhum desejo, sentimento ou gestos sexuais por nenhum ser vivo, seja masculino, feminino ou de gênero neutro. Dá-me a força suprema de estar livre de desejos sexuais, para sempre.

7. *Hae Dada Bhagwan! Mane koi pan rus ma lubdha- panoo na karavani param shakti aapo; samrusi khoraak levai, evi param shakti aapo.*

Caríssimo Dada Bhagwan! Dá-me força interior infinita para controlar a minha tentação excessiva em relação à comida. Dá-me a força para consumir alimentação equilibrada e saudável.

8. *Hae Dada Bhagwan! Mane koi pan deh-dhari jivaatma no; pratyaksh agar paroksh, jeevant agar mrutyu paamelano, koi no, kinchit matra pan avarnavaad, apraadh, avinay na karai, na karaavai, ke karta prayte na anumodai, evi param shakti aapo.*

Caríssimo Dada Bhagwan! Dá-me força interior infinita para não fazer, não levar e nem encorajar ninguém a criticar, ofender ou insultar nenhum ser vivo ; presente ou ausente, vivo ou morto.

9. *Hae Dada Bhagwan! Mune jagat kalyaan karvaanu nimit banvaani param shakti aapo, shakti aapo, shakti aapo.*

Caríssimo Dada Bhagwan! Dá-me força interior infinita para me tornar um instrumento no caminho da Auto Realização para o mundo.

Essas nove kalams devem ser lidas três vezes por dia.

“Peça ao que está aí em cima, a Dada Bhagwan (O Senhor no seu Interior)”. Isso não deve cair em uma rotina diária de recitação. Essas frases devem vir de seu coração. Experimente essas *bhaavnas* com consciência alerta a partir do interior.

Essas nove sentenças abrangem a essência de todas as escrituras do mundo.

EGO NÃO É PARA SER FERIDO...

Questionador: Por favor, explique o significado do primeiro *kalam*:

“Hae Dada Bhagwan! Mane koi pan deh-dhari jivatma no kinchit matra pan aham na dubhai, na dubhava, ke dubhava pratye na anumodai, evi param shakti aapo.”

Mane koi deh-dhari jivatma no kinchit matra pan aham na dubhai evi syaad-vaad vani, syaad-vaad vartanane syaad-vaad manan karvani param shakti aapo.”

“Caríssimo Dada Bhagwan! Dá-me força interior infinita para não ferir, não levar e nem encorajar ninguém a ferir o ego de nenhum ser vivo, mesmo no mais leve grau.

Dá-me a força infinita para não ferir o ego de nenhum ser vivo e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de maneira que sejam aceitas por todos.”

Dadashri: Pedimos *syaadvaad* (universalmente aceita, a partir de todos os pontos de vista) *vaani* (fala), de modo que o ego de ninguém seja ferido. Você passará a ter esta fala de

forma gradual. Esta minha fala atual é o resultado de *bhaavna* anterior (invocação de sentimentos mais profundos com consciência desperta).

Questionador: Ao pedir para não ferir o ego de ninguém, isso não quer dizer que estamos apoiando o ego do indivíduo?

Dadashri: Não, você não está apoiando qualquer ego. De preferência, o ego de ninguém deve ser ferido. Eu não estou dizendo para você proteger o ego dos outros, porque eles são naturalmente protegidos. No entanto, você não deve se tornar um instrumento para ferir o ego deles. Você deve simplesmente ter um profundo desejo de não causar dano a qualquer ser vivo, nem no mais leve grau. Seja cauteloso para não ferir o ego deles.

Questionador: Nos negócios do dia a dia, é difícil evitar ferir o ego de alguns indivíduos, não importa o quanto tentemos.

Dadashri: Isso não é ferir o ego de alguém. O ego é ferido, por exemplo, quando você diz a alguém para se calar e sentar-se. Você não deve ferir o ego de alguém dessa maneira. No que concerne aos seus negócios, quando você diz que fere o ego de alguém, não é o ego que é ferido, mas sim a mente.

Questionador: Um ego não é uma coisa boa, não é? Então qual o problema de feri-lo?

Dadashri: Você não deve ferir o ego de alguém, porque a pessoa acredita que ela é o ego. Ela é tudo o que faz. Tudo o que faz, ela acredita que ela está fazendo aquilo. É por isso que você não pode feri-lo. É por isso que, mesmo em casa, você não deve repreender ninguém. Você deve se certificar de que o ego de ninguém seja ferido. Quando o ego de uma pessoa é ferido, ela se torna distante e não vai chegar perto de você de novo. Você não deve rebaixar ninguém o chamando de inútil. Sim, você pode repreender alguém, contanto que seu ego

não seja ferido. Tudo bem se ele for atingido na cabeça, desde que seu ego não seja ferido.

Você não deve ter desprezo por ninguém, nem mesmo por um servo. Desprezo fere o ego. Se você não precisa de seus serviços, então diga isso a ele, gentilmente e encerre a questão, dando-lhe algum dinheiro. Você pode recuperar o dinheiro, mas você não deve ferir seu ego. Caso contrário, ele irá nutrir vingança contra você. Isso irá dificultar a sua salvação.

Este é um ponto muito sutil. Se você ferir o ego de alguém, então você tem que pedir força internamente para o Deus dentro de você. A opinião que você tinha anteriormente, para ferir o ego de alguém, agora mudou. Você não é responsabilizado por suas ações. Suas ações são contrárias à sua intenção (*bhaav*) de não ferir ninguém. Suas ações são o resultado de sua vida passada e não estão sob seu controle.

Questionador: O que significa estar separado de sua opinião?

Dadashri: 'Dada Bhagwan', o Senhor interior, agora sabe que você não tem mais intenção de ferir o ego de ninguém, mas ainda acontece. Em contraste, as pessoas no mundo ferem os outros e estão de acordo com suas ações. Através da *bhavna* deste *kalam*, a sua opinião é separada de suas ações. Portanto, você está livre de quaisquer futuras consequências negativas.

Você não tem que fazer nada. Tudo que você tem a fazer é pedir a força. O resultado desta *bhavna* virá no devido tempo.

Questionador: Pedir força interior é bom, mas o que deve ser feito para nos garantir não ferir o ego de alguém?

Dadashri: Nada precisa ser feito. Tudo que você tem a fazer é ler o *kalam*. Você não precisa fazer mais nada. Sua ação de ferir o ego da outra pessoa é um efeito (resultado de

uma descarga de karma passado) de causas (carga de karma - ou seja, sementes de novo karma) que foram semeadas em sua vida passada. O resultado não pode ser alterado, mas com consciência a causa pode ser alterada. A mudança de opinião muda a causa. É por isso que a sua responsabilidade termina depois de recitar essa *kalam*.

Questionador: E isso deve ser dito com sinceridade?

Dadashri: Tudo isso tem que ser feito com sinceridade. Quem quer que diga a *kalam* está fazendo com sinceridade. Sua opinião foi separada. Essa é a ciência mais elevada.

Você simplesmente tem que recitar as nove *kalams*, você não precisa fazer nenhum. Você apenas tem que pedir força. Você receberá essa força e sua responsabilidade vai cessar.

O mundo inteiro o ensina a não fazer certas coisas. Sua resposta para o mundo seria: “Não é minha intenção magoar ninguém, mas eu acabo ferindo as pessoas de qualquer maneira. Portanto, seu ensinamento não funciona para mim.” Essa abordagem terrena não melhora o presente ou o futuro. Somente a *bhaavna* das nove *kalams* trabalha para a melhoria do presente e do futuro.

BHAAV PRATIKRAMAN

Questionador: Quando o ego de outra pessoa é ferido, nesse momento eu percebo que foi o meu próprio ego que falou?

Dadashri: Não, não há nenhuma necessidade de se chegar a essa conclusão. O que nossa consciência interna nos diz? Nosso caminho para a salvação é um caminho de introspecção. A consciência desperta interna deve permanecer constantemente. O *Pratikraman* deve ser feito imediatamente quando o ego de alguém é ferido. Eu também faço *pratikraman* sempre que eu firo o ego de alguém.

De manhã, a primeira coisa que você deve dizer é: “Eu não quero ferir qualquer ser vivo nem no mais leve grau pela minha mente, palavras ou ações.” Repita isso cinco vezes antes de sair de casa e então, se você ferir alguém sem querer, faça *pratikraman* para a pessoa o mais rápido possível.

O que é *Pratikraman*? É como lavar uma mancha no momento em que ela ocorre. Depois disso, não há nenhum problema. Quem não faz *pratikraman*? Aqueles que não têm consciência da causa e efeito e do karma. Aqueles que receberam o Gnan (Auto Realização), fazem *pratikraman* 'na hora'. Os seguidores dos vinte e quatro *tirthankaras* fizeram exatamente a mesma coisa. Hoje as pessoas não podem fazer isso e assim o Senhor Mahavir estabeleceu esses *pratikramans raishi* (à noite), *devshi* (pela manhã), *pakshik* (cada 15 dias), e *samvatsari* (anual) durante o *paryushan* (evento anual de intensa introspecção entre os jainistas).

SYAAD-VAAD VANI, VARTAN, MANNAN...

[palavra, ação e pensamentos aceitos por todos]

Questionador: Agora você pode explicar o que se entende por: “Dê-me a força para não ferir o ego de ninguém por *syadvad vani, vartan syadvad ane syadvad manan*”?

Dadashri: '*Syaadvaad*' significa conhecer o ponto de vista, da outra pessoa. Devemos saber o ponto de vista da pessoa que está falando.

Questionador: '*Syaadvaad*' significa compreender o ponto de vista do outro?

Dadashri: Entender o ponto de vista da outra pessoa e interagir com ele de forma adequada é chamado '*syaadvaad*'. Você deve interagir com ela de tal forma que o seu ponto de vista não seja ferido. Mesmo quando você fala com um ladrão, você não deve ferir seu ponto de vista. Isso é '*syaadvaad*'.

O que eu digo é aceito por todos, independentemente de suas crenças religiosas. Isto porque o seu ponto de vista não é ferido.

Questionador: Se houver um ladrão entre nós e lhe dissermos que é errado roubar, ele seria ferido, não é?

Dadashri: Sim, ele seria ferido. Em vez disso, você deve deixá-lo ciente das consequências de seu roubo; *isso* você pode dizer. Palavras *Syaadvaad* não vão ferir seu ego e, portanto, ele estaria disposto a ouvir. Caso contrário, suas palavras seriam desperdiçadas, porque ele não se importaria em ouvir você. Seus esforços serão em vão e ele pode guardar vingança contra você.

As pessoas dizem que é errado roubar, mas um ladrão acredita que roubar é sua profissão. Se alguém trouxesse um ladrão a mim, eu iria passar meu braço sobre seu ombro e em privacidade lhe perguntar se ele gosta de seu negócio de roubar. Ele estaria à vontade comigo e não teria medo de mim. Ele seria honesto comigo. É por medo que as pessoas mentem. Então, eu iria lhe perguntar se ele sabe quais seriam as consequências potenciais de suas ações.

Eu nunca olharia para ele como um ladrão. Se eu tivesse essa opinião, então ela teria um efeito sobre ele. Todo mundo acredita que está fazendo seu dever. *Syaadvaad vani* não faz mal a ninguém, é perfeito. Cada pessoa tem uma *prakruti* diferente (natureza, tendências, características) e *syaadvaad vani* não fere a *prakruti* de ninguém.

Questionador: O que é *syaadvaad manana*?

Dadashri: *Syaadvaad manana* significa que ninguém deve ser ferido pelos seus pensamentos. O que eu digo se aplica a suas ações e seus pensamentos. Ambos, suas palavras e seus pensamentos devem estar livres de intenções ofensivas.

Pensamentos chegam à outra pessoa. Você pode dizer isso olhando para a expressão descontente no seu rosto, mesmo que você não tenha dito nada a ela.

Questionador: Temos que fazer *pratikraman* sempre que temos um pensamento ruim sobre alguém?

Dadashri: Sim, a mente da outra pessoa é afetada. Mas quando você faz *pratikraman*, seu pensamento e atitude para com você vão melhorar. Você não deve ter pensamentos negativos sobre ninguém. Todos devem cuidar de si mesmos. Isso é tudo. Não há mais nada com que se preocupar.

NÃO FERIR OS FUNDAMENTOS DE NENHUMA RELIGIÃO...

Questionador: “*Hae Dada Bhagwan! Mane koi pan dharmanu kinchit matra pan praman na dubhai; na dubhavai, ke dubhava pratye na anumodai evi param shakti aapo.*”

Mane koi pan dharmanu, kinchit matra pan praman na dubhai, evi syaadvaad vani, syaadvaad vartan ane syaadvaad mannan karvani param shakti aapo.”

Caríssimo Dada Bhagwan! Dá-me força interior infinita para não ferir, nem instigar alguém a ferir nem no mais leve grau, os fundamentos de qualquer religião.

Dá-me força infinita para não ferir, mesmo no mais leve grau, os fundamentos de qualquer religião e me dê força para conduzir meus pensamentos, palavras e ações de maneira que sejam aceitas por todos.

Dadashri: Você não deve ferir os fundamentos da religião de ninguém. Você não deve sentir que a religião deles é errada. ‘Uma pessoa’ como um número, conta, não é?

Questionador: Sim.

Dadashri: Então, 'duas' também é um número, não é?

Questionador: Sim, é.

Dadashri: Você sabe o que aqueles que estão em '100', dizem? Eles dizem: "Nossa religião é certa, a sua é errada." Você não deveria dizer isso. Todas as religiões são corretas. Aquelas que estão no nível '1' estão corretas de acordo com esse nível; aquelas no nível "2" estão corretas nesse nível etc. Elas estão todas corretas de acordo com seu nível. Esse nível, que aceita todos os níveis, é *syaadvaad*. Aceitar uma coisa em sua totalidade é *syaadvaad*. Rejeitar partes dele está errado. Aquele que está em 360 graus vê a todos como corretos em seus próprios níveis .

Portanto, não podemos dizer que o Islã está errado. Toda religião é correta. Nós não podemos dizer a ninguém que sua religião está errada. Como podemos dizer a alguém que come carne que ele está errado? Ele vai dizer que sua religião permite comer carne. Portanto, não podemos anulá-lo. Essa é a sua crença e sua convicção. Nós não podemos ferir a crença de ninguém. No entanto, se o nosso próprio povo come carne, devemos dizer-lhes gentilmente que isso não é bom. Nós não podemos objetar se ainda quiserem continuar a fazê-lo. Devemos explicar-lhes que isso não vai ajudá-los.

Syaadvaad significa não ferir os fundamentos de qualquer religião. Qualquer parte que é verdade pode ser chamada de verdadeira e qualquer parte que é falsa, pode ser chamada de falsa. Isso é o que se entende por não ferir a fundação. Não se deve ferir o fundamento do cristianismo ou do islamismo ou de qualquer religião, porque todas elas estão contidas dentro de 360 graus. O Real está no centro e todas essas outras são visões relativas. Para aquele que está no centro, todas as visões relativas estão corretas.

Isto é o caminho *syaadvaad*. Cada religião tem que ser

aceita. Temos que aceitar tapas do outro, porque ninguém tem culpa. Se você vê culpa em alguém, é sua própria culpa. O nosso intelecto nos faz ver defeitos nos outros.

AVARNAVAAD, APARAADH, AVINAY

(Criticar, ofender, insultar)

Questionador: Você pode explicar o significado exato da palavra 'avarnavaad' em: "Hae Dada Bhagwan! Mane pan koi dehdhari, oopdeshak, sadhu, Sadhvi, Acharya não, avarnavaad, aparaadh, avinay na karvaani param shakti aapo."

Caríssimo Dada Bhagwan! Dá-me força interior infinita para não criticar, ofender ou insultar nenhum monge, freira, pregador ou chefe religioso vivo.

Dadashri: 'Avarnavaad' é não dizer alguma coisa como ela é. Fazer uma imagem falsa sobre alguém é *avarnavaad*. Por exemplo, todo mundo tem boas e más qualidades. Falar apenas sobre as más qualidades e não dar crédito às boas qualidades é *avarnavaad*. Você deve dizer: "Falta-lhe tal coisa, mas nessa outra ele é muito bom!" *Varnavaad* é dizer algo como é, e *avarnavaad* é dizer coisas contrárias aos fatos.

Dizer algo negativo sobre uma pessoa Auto Realizada é a forma mais extrema de *avarnavaad*, e isso tem consequências graves.

Questionador: Isso inclui os monges, freiras e pregadores?

Dadashri: Sim, todos eles. Não importa se eles estão no caminho certo ou não, se eles são Auto Realizados ou não, não é você quem tem que ver isso. Afinal de contas, não são seguidores do Senhor Mahavir? Seja lá o que for que eles possam estar fazendo, eles estão fazendo isso em Seu nome. Portanto, não podemos dizer nada falso sobre eles.

Questionador: Qual é a diferença entre *avarnavaad* e *viradhana*?

Dadashri: *Viradhana* leva você para gatis inferiores, (formas de vida mais baixas), enquanto que com *avarnavaad*, não haverá consequências se depois é feito o pratikraman. Então, se você faz pratikraman depois de ter feito *avarnavaad*, tudo se torna claro novamente.

Questionador: Por favor, explique *avinaya* e *viradhana*.

Dadashri: *Avinaya* não é considerado *viradhana*. *Avinaya* é a atitude de: “Eu não tenho nada a ver com isso, isso não me diz respeito”.

Em *viradhana*, por outro lado, você está dizendo coisas contrárias aos fatos. Por exemplo, quando você diz que uma pessoa é desonesta, quando na verdade ele é um homem honesto. Portanto, você o difamou deliberadamente.

Se você fala desta maneira sobre pessoas comuns, é chamado de '*ninda*' (calúnia), mas é considerado *viradhana* extremo quando você fala assim sobre pessoas '*superiores*' ou *antarmukhi* (espiritualmente elevadas). É muito arriscado. É um erro grave.

Questionador: O que é '*aparaadh*'?

Dadashri: Quem faz *aradhana* sobe e aquele que faz *viradhana* desce. Mas a pessoa que está fazendo *aparaadh* sofre de ambos os lados. A pessoa com *aparaadh* não progride nem deixa ninguém progredir. Essa pessoa seria chamada '*apraadhi*'.

Questionador: Mesmo em *viradhana* a pessoa não poderia deixar os outros progredir, certo?

Dadashri: Mas, comparativamente, a pessoa com *viradhana* é melhor. Se alguém lhe mostrasse a direção certa,

ela daria meia-volta. Mas um *apraadhi* não vai nem virar, nem avançar.

Questionador: Mas há chance de a pessoa com *viradhana* dar meia-volta?

Dadashri: Sim, há uma chance para ela voltar.

Questionador: Existe uma chance de dar meia volta para o *aparaadhi*?

Dadashri: Ele não volta, nem faz qualquer progresso. Ele não tem categoria. Ele não se move para frente, nem se move para trás. Sempre que você o vê, ele ainda está lá, na mesma fase. Isso é chamado de '*aparaadhi*'

Questionador: Qual é a definição de "*aparaadha* ' ?

Dadashri: *Viradhana* ocorre sem consciência e *aparaadha* ocorre com intenção plena e consciência.

Questionador: Como é que isso pode acontecer, Dada?

Dadashri: Em algumas circunstâncias, quem sabe que *viradhana* é errado, ainda acaba por fazê-lo por causa do pesado egoísmo de sua parte e uma total falta de vontade de deixá-la ir. Tal pessoa está cometendo *aparaadha*. A pessoa que faz *viradhana* pode ser libertada, enquanto aquela que faz *aparaadha* não. Uma pessoa com um grande ego vai acabar fazendo *aparaadha*.

É por isso que você deve dizer a si mesmo: "Ouça aqui. Você é muito vaidoso. As pessoas podem não saber, mas eu o conheço. Você vive na arrogância." Você tem que achar algum tipo de solução para isso.

Estas situações da vida onde nos relacionamos com os outros seres humanos são o resultado de uma conta de adições e subtrações de vidas passadas. Nós não podemos mudá-las.

Quando magoamos os outros, estamos multiplicando as contas. Portanto, 'divisões' apropriadas destas 'multiplicações' tem que serem feitas por meio do entendimento correto dessas *kalams*. Isto acabará por resultar em um saldo zero em sua conta.

Questionador: Onde é que *ninda* (calúnia) se enquadra nisso?

Dadashri: *Ninda* vem sob *viradhana*. Mas com *pratikraman* seus resultados podem ser anulados. É como *avarnavaad*. É por isso que eu digo para não difamar ninguém, mas, mesmo assim, as pessoas falam dos outros pelas costas. Isso nunca deve ser feito. Toda a atmosfera é cheia de *parmanus* (partículas subatômicas) e essas vibrações atingem a pessoa que é objeto de calúnias. É muito perigoso proferir sequer uma única palavra imprudente sobre os outros. Se você tem que dizer alguma coisa, diga algo agradável. Elogie as pessoas, mas não as ponha em desgraça.

Portanto, não calunie ninguém. Tudo bem se você não puder elogiá-los, mas não os calunie. O que você ganha com isso? Há uma tremenda perda nisso para você. A maior perda neste mundo é através da calúnia. Portanto, não deve haver nenhuma razão para caluniar ninguém.

Aqui não há nenhuma calúnia. Estamos apenas tendo uma discussão sobre o que é certo e errado! Deus disse que a pessoa deve saber distinguir o certo do errado e que ela não deve ter a menor aversão ao que se sabe que está errado e nem o mínimo apego ao que ele sabe que é bom. Se alguém não vê o errado como sendo errado, então ele não verá o bem como sendo bom. É preciso entender isto exatamente a partir do *Gnani*.

EVITAR ANTIPATIA E DESPREZO

In "Hae Dada Bhagwan! Mane koi pan deh-dhari jivatma

pratye, kinchit matra pan abhaav, tiraskar, kyaareya pan na karaaya, na karavaaya, ke karta pratye na anomodai evi param shakti aapo.”

Questionador: Caríssimo Dada Bhagwan! Dá-me força interior infinita para eu não fazer nem instigar alguém a não gostar ou odiar qualquer ser vivo, mesmo no mais leve grau.

Dadashri: Sim, isso é verdade. Quando você está sentado em seu escritório e alguém entra, você pode sentir *abhaav* (antipatia) ou *tiraskaar* (desprezo) para essa pessoa. Mais tarde, você deve pensar sobre isso e sentir arrependimento, isso não deveria acontecer.

A pessoa nunca poderá ser livre, enquanto tiver algum tipo de desprezo. Desprezo para com qualquer um resulta em nutrir vingança contra você. Mesmo se você tiver *tiraskaar* para um objeto inanimado, você não estará livre. O mais leve desprezo por qualquer um é prejudicial. Enquanto você tiver *tiraskar* por qualquer um, você não pode se tornar um *Vitaraags* (sem apego ou aversão).

EVITAR LINGUAGEM DESAGRADÁVEL E PREJUDICIAL

Questionador: “Hae Dada Bhagwan! Mane koi pan dehdhari jivatma saathe kyaareya pan kattror bhaasha, tunteeli bhaasha na bolai, na bolavai, ke bolava pratye na anumodai evi param shakti aapo.

Koi kattror bhaasha, tunteeli bhaasha bole to mane mrudu-rujhu bhaasha bolvaani shakti aapo.”

Caríssimo Dada Bhagwan! Dá-me força interior infinita para não falar, não levar nem encorajar ninguém a falar qualquer palavra ríspida ou prejudicial a nenhum ser vivo, nem no mais leve grau.

Se alguém usar uma linguagem ríspida e prejudicial, por favor, me dê força para falar suave e gentilmente em resposta.

Dadashri: Você não deve falar ríspidamente. Se alguém for ferido por suas palavras, você deve dizer: “Querido amigo, sinto muito. Eu cometi um erro.” Se não for possível dizer a ele diretamente, então você deve se arrepender internamente por ter dito essas coisas.

Questionador: E devemos lembrar-nos repetidamente para não proferir palavras prejudiciais?

Dadashri: Sim, você deve pensar nisso e também se arrepender por isso. Isso só vai acabar através de seu arrependimento. Não cessa através de palavras.

Questionador: O que é *'mrudu-rujhu bhaasha'*?

Dadashri: *'Rujhu'* significa simples e *'mrudu'* significa humilde. Quando as palavras são ditas com humildade máxima é chamado *'mrudu'*. Então, você deve falar de forma simples e humilde e pedir força para fazê-lo. Se você continuar fazendo isso, você vai ter a força. Se o seu filho é magoado por sua linguagem ríspida, você deve se arrepender e lhe dizer: “Eu sinto muito. Eu não vou falar essas coisas de novo”. Essa é a única maneira de melhorar o falar e *'esta aqui'* é a única

Dadashri: Algumas pessoas usam linguagem ríspida e dizem coisas como: “Você é inútil, você é perverso, você é um ladrão.” Eles usam palavras que nós podemos nunca ter ouvido antes. A linguagem *katthor* pode ser tão intensa que pode até parar o coração. A linguagem *katthor* nunca é agradável. É uma fala egoísta.

A linguagem *tunteeli* vai transmitir rivalidade e obstinação. Por exemplo, uma mulher pode dizer: “Veja como eu cozinho bem. Minha cozinha é requintada e ela ainda não sabe nem cozinhar.” A linguagem *tunteeli* é muito ruim.

Não se deve usar linguagem *katthor* e *tunteeli* (ríspida e prejudicial). Todas as faltas através da fala são abrangidas por estas duas palavras. Assim, no seu tempo livre você deve permanecer pedindo a Dada Bhagwan força para usar linguagem *shuddha* (pura), *syaadvaad* (aceita por todos, que não fere o ego de ninguém) e *mrudu-rujhu* (simples e humilde).

LIBERDADE DE IMPULSOS SEXUAIS

Questionador: “Hae Dada Bhagwan! Mane koi pan deh-dhaari jivatma pratye streeh, purush, agar napunsak, gumeh te lingdhari hoi, toh tenah sambandhi kinchit matra pan vishay-vikaar sambandhi dosho, icchao, chestao ke vichaar sambandhi dosho na karai, na karavai, ke karta pratye na anumodai evi param shakti aapo. Mane nirantar nirvikar rehvani param shakti aapo”.

Caríssimo Dada Bhagwan! Dá-me força interior infinita para não ter, não levar e nem encorajar ninguém a ter nenhum desejo, sentimento ou gestos sexuais por nenhum ser vivo, seja masculino, feminino ou de gênero neutro. Dá-me a força suprema de estar livre de desejos sexuais, para sempre.

Dadashri: Assim que você vê alguém que lhe incite paixão e desejo, você tem que dizer a si mesmo: “Isso não está certo. Você é um homem de qualidades nobres, portanto isso não lhe convém. Assim como você tem uma irmã, ela também é irmã de alguém.” Se alguém olhasse para sua irmã com a luxúria, isso iria magoar você. Da mesma forma isso vai ferir alguém. Assim que você é tentado, você deve se arrepender.

Questionador: O que ‘*chesta*’ significa?

Dadashri: Todas as atividades corporais visíveis, (incluindo fotografias) é *chesta*, (por exemplo: sorrir, flertar, tocar e piscar).

Questionador: Então, quando você faz piadas sobre alguém e zomba dele, seria considerado *chesta*?

Dadashri: Há muitos tipos diferentes de *chestas*.

Questionador: Quais são os *chestas* relacionados com o sexo?

Dadashri: Todas as atividades do corpo que dizem respeito a coisas de natureza sexual, que podem ser vistas ou fotografadas, são *chestas*. Desejos e pensamentos sexuais não são *chesta*. Há momentos em que ocorrem os pensamentos e as *chestas* não ocorrem. *Vichaar sambhandhi dosho* são pensamentos relacionados ao sexo. Estes são faltas.

'Mane Nirantar nirvikar rehvani shakti aapo'. ('Dê-me a força para permanecer livre de todos os impulsos sexuais para sempre'), isso é tudo que você tem que pedir ao 'Dada'. 'Dada' é o doador definitivo de bênçãos e graça.

DIETA ESPIRITUALMENTE EQUILIBRADA

Questionador: "Hae Dada Bhagwan! Mane koi pan ras ma lubdhapanoo na karai evi shakti aapo. Samrassi khoraak levai evi param shakti aapo."

Caríssimo Dada Bhagwan! Dá-me força interior infinita para controlar a minha tentação excessiva em relação à comida. Dá-me a força para consumir alimentação equilibrada e saudável.

Dadashri: Quando se senta para comer e você só gosta de certos pratos de legumes, por exemplo, apenas aqueles feitos com tomates e você continua pensando sobre isso mais tarde, é chamado '*lubdhapanoo*'. "Não há nada de errado em comer tomates, mas você não deve continuar pensando em tomates, caso contrário todas as suas energias serão drenados em *lubdhapanoo*. Então, o que você tem a dizer é: "Tudo o que é servido, é bom para mim." Não deve haver qualquer tipo de *lubdhapanoo*. Coma o que é servido no seu prato, calmamente. Você tem que aceitar tudo o que vem para você no seu prato. Você não deve estar pensando em nenhuma outra coisa.

Questionador: Então o que é '*samrassi*'?

Dadashri: '*Samrassi*' significa que você tem que comer de tudo: o pão doce, sopa de lentilha, arroz, vegetais etc., e não apenas se fartar de uma coisa, como comer apenas o pão doce.

Algumas pessoas param de comer doces. Estes doces irão fazer uma reivindicação a elas: "O que você tem contra mim" O crime é cometido por uma entidade, mas outra é punida. Você não pode sucumbir à sua língua (papilas gustativas). A culpa é da ignorância.

Questionador: Mas o que é uma refeição *samrassi*? Como a mesma quantidade de bhaav pode entrar nela?

Dadashri: Na sua casta, quando cozinham qualquer coisa, eles vão cozinhar o que é *samrassi* para a casta; mas se você servir aquilo para alguém de outra casta eles não vão considerá-lo *samrassi*. Talvez a sua própria casta coma menos pimenta do que a outra casta. Uma refeição *samrassi* significa que ela é diferente para cada casta. '*Samrassi*' significa alimento saboroso. Isso significa que nenhum ingrediente isolado domina. Todos os ingredientes estão proporcionais e dentro dos limites normais. Beber um copo de leite não é uma refeição *samrassi*. É *samrassi* quando você desfrutar de todos os seis tipos diferentes de sabores juntos. Se você não suporta o gosto amargo, então substitua esse gosto com legumes como *karela* (cabaça amarga ou melão de são caetano), *kankoda* (espécie de maxixe) etc. ou as folhas verdes de sementes de feno-grego (todos esses têm algum amargo neles). Você tem que comer algo que é amargo. Uma variedade de doenças surge como resultado de não se comer alimentos amargos. Então, no final, você vai acabar tendo que tomar quinino. Temos problemas porque falta o sabor amargo na nossa dieta. Todos os seis tipos de sabores devem ser incluídos.

Questionador: É para o equilíbrio dos vários sabores que nós dizemos; “Dada Bhagwan! Dá-me força para comer uma refeição *samrassi*”?

Dadashri: Sim, você tem que pedir a força. Qual é a sua *bhaavna*? Sua *bhaavna* de comer uma refeição *samrassi* é o seu esforço com consciência, vontade independente (*purusharth*) e quando eu lhe dou a força, o seu *purusharth* se torna mais forte.

Questionador: É verdade que não deve haver qualquer *lubdhapanoo* no gosto?

Dadashri: Sim, você não deve sentir que não gosta de nada. Muitas pessoas vão dizer que não gostam de coisas doces de jeito nenhum e que só gostam de alimentos picantes. Isto não é chamado *samrassi*. *Samrassi* significa que todos os paladares são aceitáveis. Talvez um gosto particular possa ser consumido em menor grau, mas tudo deve ser aceito.

Questionador: Existe alguma ligação entre o *Gnan* e refeições *samrassi*? Para a consciência desperta no *Gnan*, devemos evitar as refeições que não são *samrassi*?

Dadashri: No que concerne a refeições *samrassi*, tudo é evidência científica circunstancial (*vyavasthit*) de modo que não deve haver qualquer rebuliço sobre o que é servido. Essa *kalam* é para o benefício das pessoas em geral. Contudo, nossos *mahatmas*, devem pelo menos pensar em comer o máximo de refeições *samrassi* possíveis.

PRAKRUTI: MULTIPLICAÇÃO — DIVISÃO

Questionador: Será que essa *prakruti* (natureza intrínseca da pessoa, características, personalidade, o não-Eu, tudo que está no interior do corpo, exceto Atma) têm que consumir comida *samrassi*?

Dadashri: O que é *prakruti*? *Prakruti* deixa de existir quando 'é o resultado daquilo que foi multiplicado por treze e dividido por treze'. Agora o que acontece quando você divide dezessete por treze anos? Haverá um resto. Por isso, sugiro um tipo diferente de divisão.

Questionador: Então, o que foi multiplicado por treze precisa ser dividido por treze?

Dadashri: Só se você fizer isso, é que não haverá resto.

Questionador: Dê-nos um exemplo.

Dadashri: *Prakruti* é o resultado das *bhaavs* que você fez anteriormente. Essas *bhaavs* foram baseadas em tudo aquilo que você comia naquele momento. Você multiplicou essas *bhaavs* por treze. Agora você quer se livrar delas então, você tem que dividi-las por treze. Após isso, se você não permitir que novas *bhaavs* ocorram, então a sua conta será fechada. Porque não há novos desejos, sua conta será fechada. Essa conta tem de ser selada.

PRAKRUTI PRÓXIMA DE ZERO

Questionador: Você nos deu o *Gnan* do puro Eu verdadeiro. Temos que recitar essas noventa e três profundas (nav *kalams*) para acertar as contas anteriores da *prakruti*?

Dadashri: Vai ajudar. Dívida pelo que você multiplicou na sua vida anterior. Alguns médicos me prescrevem uma dieta específica. Eu lhes digo que não posso respeitar suas instruções porque minha 'multiplicação' é de um tipo diferente. Como é que pode funcionar se ele me dá o número errado para fazer a divisão?

Questionador: Então, em primeiro lugar, devemos nos livrar de tudo o que está na *prakruti*?

Dadashri: Sim, você deve se livrar. Às vezes, se quero comer *sopari* (noz de areca, consumida como um refrescante

bucal), eu peço a Niruben (médica discípula de Dada) sua permissão. Enquanto como o *sopari* eu digo que é um 'remédio' que provoca tosse. Muitas vezes ela diz que eu não deveria comê-la e por isso eu nem a toco. Às vezes, ela me diz que eu posso usar uma pequena quantidade e por isso eu como um pouco e depois tenho que sofrer, porque isso me faria tossir. Visto assim, eu não tenho nenhum hábito de qualquer espécie. Só se pode comer quando há uma conta anterior para comer *sopari*.

Esta é o nosso *Akram Vignan*. Tudo acontece por causa dos hábitos que se formaram na sua vida passada. Está tudo certo, mesmo que você não coma alimentos *samrassi*, contanto que você peça a força para fazê-lo. Através da *bhavna* desta *kalam* suas contas passadas são liquidadas.

Questionador: Dada, você disse: “*Prakruti* deve ser dividida por *prakruti*, se você multiplicar ela vai aumentar.” Por favor, explique isso.

Dadashri: A invocação repetida dessas *kalams* resulta em divisões, que levam à dissolução da *prakruti*. Se você não fizer isso, a mudança de *prakruti* atual vai se transformar em uma grande árvore. Enquanto você continua a dizer essas *kalams*, uma divisão está ocorrendo. Com a sua invocação, qualquer multiplicação da *prakruti* que tiver ocorrido, será neutralizada. Portanto, todas as facetas da *prakruti* do Não Eu vão se dividir e todas as facetas do Eu verdadeiro vão se multiplicar. Mantenha-se recitando estas nove intenções profundas (nav *kalams*) dia e noite, sempre que tiver tempo. Eu deixo um remédio com vocês e lhes expliquei tudo. Agora é com vocês.

PRESENTE, DISTANTE, VIVO OU MORTO
Pratyaksh, Paroksh, Jeevant-Mrutyu Paamelano...

Questionador: “Hae Dada Bhagwan! Mane koi pan dehdhari jivaatma no, pratyaksh agar paroksh, jeevant agar mrutyu

paamelano, koi no kinchit matra pan avarnavaad, apraadh, avinay na karai, na karavai, ke karta pratye na anumodai evi param shakti aapo.”

Caríssimo Dada Bhagwan! Dá-me força interior infinita para não fazer, não levar e nem encorajar ninguém a criticar, ofender ou insultar nenhum ser, estejam eles presentes ou não, vivos ou mortos.

Dadashri: *Avarnavaad* é destruir a boa reputação de alguém de através de calúnias. Se você falar negativamente sobre alguém que é conhecido e respeitável, é *avarnavaad*.

Questionador: Sempre que pedimos perdão àqueles que morreram, nossa mensagem chega até eles?

Dadashri: Não é necessário que a mensagem os alcancem, mas você incorre em tremenda falta pela qual terá que ser feito um ressarcimento na próxima vida (*dosh*) quando você amaldiçoa uma pessoa que já não está vivendo. Essa *kalam* aborda exatamente esse ponto. É por isso que digo para você não cometer tal falta. Mesmo que a pessoa tenha feito maldades durante sua vida, não devemos falar negativamente sobre ela.

Mesmo agora não podemos dizer nada negativo sobre Raavan (adversário do Senhor Rama no Ramayana), porque ele ainda está na forma física (*dehdhari*), vivendo em outros lugares e quando você fala dele, isso vai alcançá-lo. Se você o difama, isso chega a ele.

Se as pessoas estão falando negativamente sobre um parente morto seu, você não deve se envolver. Se você for envolvido nisso, você deve se arrepender e dizer para si mesmo para não fazê-lo novamente. Há um grave perigo em falar sobre os mortos. O nosso povo parece nunca deixar os mortos em paz.

Fazer calúnias nesta vida é o resultado de opiniões erradas na vida anterior. Essas intenções (*kalams*) evitam adquirir problemas na vida futura. Por exemplo, se você é viciado em fumo, enquanto fuma você deve dizer: “Dá-me força para não fumar, induzir ou encorajar os outros a fumarem.” Dessa forma você será capaz de libertar a si mesmo. A natureza do corpo é desencaminhá-lo. Então você tem que ter essas intenções (*bhaavnas*).

RUMO À SALVAÇÃO DO MUNDO

Questionador: “Hae Dada Bhagwan! Mane jagat kalyan karvaanu nimit banvaani param shakti aapo, shakti aapo, shakti aapo.”

Caríssimo Dada Bhagwan! Dá-me força interior infinita para me tornar um instrumento no caminho da Auto Realização para o mundo.

Questionador: Como é que esta *bhaavna* para a salvação do mundo funciona?

Dadashri: As palavras que você profere terão tal efeito que o trabalho da outra pessoa estará feito.

Questionador: Você está falando de benefícios materiais, relativos ou benefícios reais que levam à libertação?

Dadashri: Não, não é para o corpo. Nós só devemos nos preocupar com o que nos leva em direção a Auto Realização. A partir daí, com a ajuda do Real, o progresso será feito no reino relativo. Você tem que desenvolver uma *bhaavna* para fazer para fazer a salvação do mundo (Jagath Kalyan). Você não deve dizer isso simplesmente por uma questão de dizê-lo. Você tem que ter a intenção (*bhaavna*). As pessoas apenas se limitam a dizer essas palavras como se estivessem recitando cânticos sagrados (slokas).

Questionador: Em vez de ficar de braços cruzados, não seria altamente benéfico fazer essas *bhaavnas*?

Dadashri: Isso seria muito bom. Pelo menos todas as *bhaavnas* negativas são destruídas. Muitos benefícios resultam disso.

Questionador: Você pode chamar essa *bhaavna*, de uma “*bhaavna* mecânica”?

Dadashri: Não. Como você pode chamá-la de mecânica? É mecânica quando a pessoa continua a repeti-la como um papagaio, sem consciência.

NADA PRECISA SER FEITO, A PESSOA SIMPLESMENTE PRECISA ENTENDER

Questionador: Está escrito aqui: “Dá-me forças... Dá-me forças...” Nós recebemos força apenas pedindo por ela?

Dadashri: É claro! Essas são as palavras de um ‘*Gnani Purush*’. Existe diferença entre uma carta do Presidente e outra de um homem de negócios comum? Sim. Então, essas são as palavras da fonte mais elevada, um *Gnani Purush*. A pessoa não vai ser capaz de entender isso com o seu intelecto, porque isso está além do intelecto.

Questionador: Mas nós não temos que fazer o que está escrito, a fim de colocá-lo em prática?

Dadashri: Não. Tudo que você tem a fazer é lê-lo. Ele entrará automaticamente em sua vida diária. Portanto, mantenha o livro com você o tempo todo e leia-o diariamente. Você vai conhecer todo o *Gnan* que está lá dentro. Enquanto você o lê diariamente, estas *bhaavnas* passarão a fazer parte da sua vida diária. Você vai se tornar uma personificação destas *bhaavnas*. No momento você não sabe quais os benefícios que você está recebendo. Mais tarde você vai saber exatamente seu valor.

Pedir força vai resultar em uma mudança em seu comportamento, do tipo que você deseja. É por isso que você deve continuar pedindo força a Dada Bhagwan. Dada Bhagwan tem poder infinito para lhe dar tudo o que pedir. Então, o que vai acontecer quando você pede?

Questionador: Eu receberei a força?

Dadashri: Sim, você terá a força para tirar fora tudo isso, após o que você será capaz de se conduzir de acordo com as as nove intenções profundas (nav *kalams*). Sem elas você não será capaz de fazer isso, então, continue a pedir essas forças interiores. Você não precisa fazer mais nada. Não é possível fazer de imediato, tudo como está escrito. Você simplesmente tem que saber o quanto você é capaz de fazer ou não é capaz de fazer. Peça perdão e força por aquilo que você não é capaz de fazer e você vai conseguir.

ATINJA SUA META, PEDINDO FORÇA

Eu disse a um cavalheiro que essas nove intenções profundas (nav *kalams*) compreendem tudo. Nada foi deixado de fora. Eu disse que ele deveria lê-las todos os dias ao que ele disse: “Isso não pode ser feito.” Então, eu lhe disse: “Eu não estou lhe dizendo para fazer nada. Por que você diz que não pode ser feito? Tudo que você tem a fazer é dizer: “Ei Dada Bhagwan, dá-me a força...” eu estou dizendo a você para pedir força.” Ele então respondeu: “Ah, então vai ser fácil.” Todo mundo lhe diz para fazer certas coisas para melhorar o seu comportamento.

Ele então perguntou quem lhe daria a força, então eu lhe disse que eu o faria. Eu estou pronto para lhe dar todas as forças que você pedir. Mas eu estou lhe ensinando o que pedir, porque você não sabe o que deve pedir. Ele aceitou.

Eu disse a ele: “Você não tem que fazer absolutamente

nada. Em vez disso desfrute suas refeições, você pode até repeti-las, mas peça força.” Ele me disse que gostou muito do que estava ouvindo.

Questionador: Inicialmente a pessoa duvida se ela vai ou não ter a força apenas pedindo?

Dadashri: Essas dúvidas irão se revelar infundadas. Pedir força certamente trará força. Depois disso, a própria força vai continuar o trabalho. Você não terá que fazer nada. Se você tentar fazer qualquer coisa, seu ego vai aparecer e causar impedimentos no seu progresso espiritual. Você vai dizer: “Eu estou fazendo o meu melhor, mas não está acontecendo.” Então, só peça força.

Questionador: Nestas nove intenções profundas (*nav kalams*), quando pedimos força para não fazer, nem provocar ou encorajar qualquer outra pessoa..., isso significa que nós estamos pedindo força para que isso não aconteça no futuro ou é para lavar nossos atos passados?

Dadashri: Os atos passados são lavados e a força manifestada. As energias internas já estão lá, mas têm que se manifestar. É por isso que pedimos as bênçãos e as graças (*Krupa* de Dada Bhagwan) para lavar estes malfeitos anteriores. Essas energias irão se manifestar quando ocorre essa limpeza.

Questionador: Isso é fenomenal e grande, Dada. É a garantia para melhorar a vida de quem o lê?

Dadashri: Sim. Até agora ele nunca tinha encontrado nada que valesse a pena entender. Esta é a primeira vez que ele está recebendo algo que ele pode entender claramente. Uma vez que a pessoa usa essas nove intenções profundas (*nav kalams*), ela vai encontrar todas as soluções.

Não importa quantas dessas nove intenções profundas

(nav *kalams*) você é capaz de seguir. Se você não puder seguir qualquer uma delas, não deixe que isso o incomode. Tudo que você tem a fazer é pedir força, e a força vai se acumular dentro de você. Então, o trabalho será feito automaticamente. Quando você pede força, todas as nove intenções profundas (nav *kalams*) serão criadas. É o suficiente, mesmo que você só as recitem. Uma vez que você pede força, a força será concedida a você.

PUREZA DE BHAAV ATRAVÉS DA BHAAVNA

Questionador: Anteriormente você disse que, ao fumar este cachimbo, no interior você está fazendo a *bhaav*: “Eu não deveria fumar, oferecer fumo a ninguém, nem devo encorajar ninguém a fumar...”?

Dadashri: Sim, o significado por trás desta *bhaav* é: “Eu não concordo com a ação que está ocorrendo.” Isso é o que estou tentando dizer. Quando for a hora certa, esse *hukka* (narguilê) não será mais usado. Agora, ‘Eu’ não tenho apego a ele, ele é que tem apego a mim. Então, tempo virá em que até mesmo esse fumar cessará.

Por exemplo, quando você vai à casa de alguém sem aviso prévio, a pessoa que abre a porta vai lhe dar boas vindas, mas por dentro ela pode estar chateada com sua chegada sem aviso. Nesta situação o seu comportamento exterior é positivo, enquanto sua *bhaav* interior é negativa. Compare isso com o que dissemos sobre o tabagismo. O comportamento externo é negativo, mas a *bhaav* interior é positiva. A outra pessoa está estragando tudo interiormente por ter uma *bhaav* negativa, embora o seu comportamento externo (resultado de *bhaav* da vida passada) é positivo.

Questionador: Essa é a maravilha de *Akram Vignan*, Dada. Aquilo que está estragado no exterior está sendo melhorado no interior?

Dadashri: Sim é por isso que estamos satisfeitos. Não importa se a situação atual (esta vida) está estragada, pelo menos a próxima vida será melhor. Aquilo que está arruinado é história, mas pelo menos, o novo será melhorado. Em outros lugares, as pessoas insistem em tentar melhorar esta vida atual. Deixe-a passar senão você vai arruinar até a próxima vida.

Questionador: Nós não somos responsáveis ??por aquilo que foi estragado e que expressamos na vida presente, tudo é o resultado de nossa última vida?

Dadashri: Sim. Nesta vida atual você não é responsável e, além disso, está além de seu controle. Agora você não é responsável. Por que você fica inquieto quando você não pode mudar alguma coisa?

Hoje em dia, até mesmo os instrutores religiosos dizem aos seus discípulos que eles não devem vir até a eles, a menos que melhorem. Os discípulos imploram a seus gurus para ajudar, uma vez que não podem melhorar, não importa o quanto eles tentem. Ai de mim! Tal incompreensão desenfreada prevalece.

Questionador: Quando alguém faz algo errado, ele sente sufocamento intenso?

Dadashri: Sim, e como punição fazem o pobre discípulo jejuar por uma semana. Ele vai torturar o pobre corpo desnecessariamente. Aqui é a mente que está em falta, e é o estômago que está sendo torturado. O que a pobre pessoa pode fazer? A mente errou, mas o corpo recebe a culpa. Onde foi que o pobre corpo errou?

Qual é o sentido de tentar limpar o exterior (conduta), sobre o qual não temos controle, e então qual a utilidade de reclamar depois? Realmente é o interior que precisa ser limpo e purificado. Todas essas pessoas estão tentando limpar o exterior; eles mergulham seus corpos de novo e de novo no rio

Ganges. Que bem que esses rituais trazem? Deve-se afundar a mente, seu *buddhi* (intelecto), o seu *chit* (complexo interior de conhecimento e visão). A pessoa deveria afundar seu ego. Você já deu um banho neles? Não é à toa que eles são tão sujos.

Tudo permanece bem durante a infância. À medida que envelhecemos, ele começa a estragar e começa se encher de sujeira. É por isso que eu lhes digo para parar de se preocupar com seu comportamento e começar a se concentrar em sua *bhaav* através destas *kalams*. Sua próxima vida será melhor ainda.

Questionador: As pessoas podem mudar seu comportamento dessa maneira, mesmo se elas não querem receber o *Gnan*?

Dadashri: Sim, elas podem mudar tudo. Qualquer pessoa pode recitar estas *kalams*.

Questionador: Quando algo errado acontece, estas *kalams* se tornam solução potente?

Dadashri: Esse é o maior *purusharth* (esforço independente para a libertação). Revelei-lhe a mais alta ciência, e todo mundo tem que entender isso. Eu tenho sugerido muito, apenas isso, e tenho dito para que as pessoas o façam e estejam presentes em minha presença. Basta levá-lo como um remédio.

Questionador: Todas as doenças internas serão destruídas?

Dadashri: Sim, elas vão cessar. 'Dada' disse para você ler isso, então apenas leia. Isso vai ser mais do que suficiente. Isto não é para você digerir. Apenas tome este remédio de acordo com as instruções e então vá para seu negócio.

Questionador: É verdade que você pode aumentar seu nível de desenvolvimento espiritual (*patrata*) fazendo *bhaav*?

Dadashri: O verdadeiro *purusharth* é sua *bhaav*. Todos

os outros discursos não têm qualquer fundamento. Fazer com que as pessoas façam alguma coisa é trazê-las para *kartapad* (estado de autoria), que é o estado de estar vinculado, ao passo que *bhaav* é o caminho da libertação. Onde quer que a pessoa tenha que 'fazer' algo, ela fica ainda mais vinculada.

BHAVNA TRARÁ FRUTOS NA PRÓXIMA VIDA

Questionador: Quando eu ferir o ego de alguém, eu posso recitar a primeira kalam naquele momento?

Dadashri: Você tem que invocar todos essas *bhaavnas*. Essas *bhaavnas* trarão seus frutos adiante. Nesse momento você terá se tornado a personificação dessas *bhaavnas*. Seu comportamento vai se tornar exatamente como está escrito nessas *bhaavnas*. Você vai adquirir tudo isso em sua próxima vida. Você não pode esperar fazer a colheita das sementes que você acabou de plantar.

Questionador: Os resultados virão na próxima vida, não nesta vida?

Dadashri: Sim. É por isso que estamos plantando as sementes. Na próxima vida, tudo vai estar livre de obstáculos. Isso é para as pessoas que querem plantar essas sementes.

Questionador: Então, devemos recitá-las constantemente ou quando surge a ocasião?

Dadashri: Não, os eventos e essas *bhaavnas* não têm nada a ver um com o outro. Que significado têm os eventos? Esses pobres eventos não têm base nem apoio, enquanto essas *bhaavnas* são o fundamento que dará apoio em sua vida. Estes *bhaavnas* irão acompanhá-lo em sua próxima vida, ao passo que esses eventos irão se dissipar.

Questionador: Mas não é por causa desses eventos, que somos capazes de fazer a *bhaavna*?

Dadashri: Não. Os eventos não têm nada a ver com isso. Somente essas *bhaavnas* seguirão adiante com você. Estes eventos não têm apoio então eles murcham. Não importa quão maravilhosa a ocasião, vai passar. Essas *bhaavnas* têm que serem invocadas, mas os resultados entrarão em vigor mais tarde.

Questionador: Mas as *bhaavs* são por causa dos eventos, então não podemos mudar aquela *bhaav* usando essas *bhaavnas* nas nove intenções profundas (nav *kalam*)?

Dadashri: Isso não vai ajudar. Quaisquer ações positivas que você tenha feito em sua vida anterior irão ajudá-lo agora. Se você tivesse iniciado este processo em sua vida anterior, você seria capaz de mudar completamente nesta vida.

Questionador: Os eventos atuais são o resultado de *bhaavs* da vida anterior?

Dadashri: Sim, somente a *bhaav* entra em vigor. Nada mais irá. *Bhaav* é a semente, e *dravya* (aquilo que se desdobra como eventos nesta vida) é o efeito. *Dravya* é a colheita das sementes. Se você plantar apenas uma pequena semente de milho, você vai ter muito milho na espiga.

Estas *kalams* são meramente para serem faladas. Você tem que fazer essas *bhaavnas* todo dia. Na essência, é a semente que estamos plantando. Tendo plantado isso, basta esperar e observar o efeito quando for que ele surgir. Mas até lá você tem que alimentá-la e adubá-la. Além disso, não há nada que precise ser mudado no desenrolar dos acontecimentos nesta vida. Seja lá o que forem esses eventos, eles são os efeitos de suas *bhaavnas* da vida passada.

O que dizem estas nove *kalams*? “Querido Dada, dá-me a força.” E o que as pessoas dizem que em vez disso? Elas dizem que não é possível em cumprir essas *kalams*. Elas não

conseguem perceber que você não deve 'fazer' nada nestas *kalams*. Todos neste mundo dizem para fazer todas essas coisas, mas nada precisa ser feito, a pessoa tem apenas de 'saber' e 'entender'. Faça *pratikraman* para todas as coisas negativas que você faz. A partir do momento em que você diz: "Eu não quero fazer isso", você está mudando a sua opinião. Pelo próprio fato de você ter mudado a sua opinião, você se tornou separado do evento. Este é o segredo do caminho de libertação. O mundo não está ciente disso.

Questionador: Estas pessoas estão se esforçando para fazer alterações na descarga, no efeito, no resultado?

Dadashri: Sim, porque o mundo não sabe desse segredo. Eles não têm nenhum indício. Estou tentando livrá-los de suas opiniões. Através desta *satsang* destas *kalams*, vocês formaram um novo parecer que é errado ferir o ego de alguém. Anteriormente, você tinha a opinião de que isto era permitido dependendo de suas visões da situação. Esse equívoco é a razão para este mundo de vocês nesta vida. Agora que você já mudou essa opinião, você será libertado. Você deve se certificar de que você não vai mudar este novo parecer, sob qualquer circunstância.

Se você disser essas nove *kalams* todos os dias, então, gradualmente, seus conflitos com todo mundo vão acabar. Agora, apenas os efeitos de sua vida anterior permanecem e mesmo estes também cessarão gradualmente.

ISTO É CARGA OU QUITAÇÃO PARA OS MAHATMAS?

(*Mahatmas*' é o termo usado por Dadashri para aqueles que foram agraciados com o *Gnan*, o Conhecimento do verdadeiro Eu, através do *Gnan Vidhi*.)

Por favor, note que até agora, Dadashri usou os termos

'*bhaavna*' e '*bhaav*' alternadamente. Agora, esses termos estão sendo definidos com precisão. '*Chandubhai*' é o nome dado por Dadashri àquele que foi separado do verdadeiro Eu após o *Gnan Vidhi*. *Mahatma* substitui o próprio nome mundano de Chandubhai.)

Questionador: Qual é a diferença entre '*bhaavna*' e '*bhaav*'?

Dadashri: Ambos estão dentro de Chandubhai. Sim, você está correto quando diz que há uma diferença entre *bhaav* e *bhaavna*.

Questionador: *Bhaavna* é pura (*pavitra*) e *bhaav* pode ser boa ou ruim?

Dadashri: Não. Não é que *bhaavna* possa ser apenas pura (*pavitra*). *Bhaavna* também pode ser impura (*apavitra*). Pode haver uma *bhaavna* de incendiar a casa de alguém e também pode haver uma *bhaavna* de construir uma casa para alguém. Assim *bhaavna* pode ser utilizado em ambas as formas, mas *bhaav* é considerado 'carga' e *bhaavna* é considerado 'quitação'.

Quando você sente: "Eu tenho uma *bhaav* de fazer isso, eu tenho que fazer isso", isso também é uma *bhaavna*, não é uma *bhaav*. *Bhaav* é algo que é 'carga'.

Todo este mundo veio à existência por causa do karma de carga, causa (*bhaavkarma*). Mesmo que você não possa fazer nada de positivo, você deve ter a *bhaav* para isso. Eu retirei o *bhaavkarma* de *mahatmas*. Todos os outros têm *bhaavkarma*, então eles têm que pedir força. Qualquer que seja a força que eles precisem, eles devem pedir de Dada Bhagwan, o Senhor interno.

Questionador: Essas outras pessoas têm que pedir essa

força, mas o que acontece quando os mahatmas pedem força e eles têm todas essas *bhaavnas*?

Dadashri: O que os *mahatmas* pedem é a sua quitação. Existem dois tipos de *bhaavnas*, carga e descarga. As pessoas deste mundo têm *bhaavnas* em *vyavahar* (atividades diárias) e os *mahatmas* também têm *bhaavnas* aqui. Mas a nossa é na forma de descarga e deles se encontra na forma de ambas a carga e descarga. O que há de errado em pedir força?

Questionador: Quando as pessoas que não tomaram o *Gnan* pedem força nessas nove *kalams*, é chamada '*bhaav*' e é, também, chamada '*bhaav*' quando os *mahatmas* pedem força?

Dadashri: Para os de fora é chamado '*bhaav*' e para os nossos *mahatmas* é '*bhaavna*'. É verdade. A primeira é chamada de *bhaav* e é considerada como carga. E essa *bhaavna* é considerada descarga.

BHAAV, EXATAMENTE DE ACORDO COM A CONCEPÇÃO

Questionador: Nossas *bhaavnas*, desejo, opiniões etc., tudo no presente é exatamente como o expressado nestas nove *kalams*?

Dadashri: Pode parecer ser o mesmo, mas não é exatamente o mesmo. É aceito que a sua inclinação é na direção das nove *kalams*. Essa inclinação para as nove *kalams* deve estar de acordo com um modelo exato. O modelo exato é somente o de um *Gnani Purush*. Sua inclinação para não ferir qualquer *sadhu-sanyasi* (monges e ascetas) está lá, mas ela deve ser exata e correta, trazendo resultados significativos para você. Esse modelo deve ser de acordo com a concepção ou *designpoorvak*.

Questionador: O que você quer dizer com 'designpoorvak' Dada?

Dadashri: Significa como está escrito, precisamente. Senão é geralmente a regra de não querer ferir qualquer sadhusanto, mas as pessoas ainda o fazem. Qual é a razão? É porque sua *bhaavna* não está de acordo com a concepção.

Questionador: Estas nove *kalams* são trazidas (incutidas) para a vida com a compreensão?

Dadashri: Não, elas não precisam ser trazidas para a vida. Basta pedir por força nessas *kalams*. Essa força vai trazê-lo para sua meta exata. Você não tem que fazer nada. É impossível para o homem conseguir isso fazendo. Então, deixe-a nas mãos da natureza: "Caríssimo Dada Bhagwan, dá-me a força..." A energia vai aumentar a si própria e você vai perceber a meta extra. Esta é a mais elevada verdade.

Por que eu disse que você deve pedir força? Não se pode fazer a concepção por si mesmo. Como alguém pode fazer um projeto original? Pedir força é a causa e o que virá é o efeito. Quem facilita esse efeito? Dada Bhagwan, o Senhor interno vai facilitar isso.

Assim, quando a pessoa se mantém pedindo força de acordo com as nove *kalams*, ela permanecerá automaticamente dentro dessas nove *kalams* depois de muitos anos.

LIBERDADE DAS RELAÇÕES TERRENAS

Questionador: Essas nove *kalams* que são dadas, são para a purificação do pensamento, da fala e da conduta nesta vida?

Dadashri: Não, não. Não há necessidade disso aqui. Nesse caminho *Akram*, isto não é absolutamente necessário. Essas nove *kalams* são dadas para libertá-lo das contas

(*hisaabs*) criadas com os outros, em suas vidas infinitas anteriores. Elas são indicadas para limpar seus livros (conta).

Então, se você diz as nove *kalams*, você vai quebrar a ligação que foi feita com pessoas em vidas anteriores (*roonanubandha*). *Roonanubandha* está impedindo sua libertação. Essas nove *kalams* quebram essas ligações.

Todas as suas faltas que ocorreram até agora vão ser lavadas quando você diz essas *kalams* e os frutos certamente virão.

Questionador: Para fazer *pratikraman* pelas minhas faltas, eu constantemente recito as nove *kalams* diariamente. Será que isso me dá força?

Dadashri: As nove *kalams* que você diz são diferentes e o *pratikraman* que você faz para suas faltas é diferente. Você tem que fazer *pratikramans* diariamente por suas faltas.

Ao dizer as nove *kalams*, você será libertado dos problemas criados com outras pessoas em suas infinitas vidas passadas; você se torna livre de *roonanubandha*. Esse é o maior *pratikraman*. O *Pratikraman* do mundo todo está nessas nove *kalams*. Faça-as adequadamente. Tendo mostrado isso para você, meu trabalho está feito.

ADESÃO A ESSAS KALAMS AO LONGO DA VIDA DO DADA

Devido ao presente ciclo de tempo, as pessoas, hoje em dia, não têm força para se elevar espiritualmente. Se elas fizerem essas *bhaavnas*, sua próxima vida como ser humano está garantida. Por outro lado, quase oitenta por cento da população humana atual nascerá em formas de vida inferiores. Esses são os tempos.

Estas nove *kalams* contêm a mais elevada *bhaav*. Elas

são a essência de todas as escrituras. Eu aderi a elas toda a minha vida. Isso é muito precioso. Isso vem acontecendo dentro de mim durante os últimos 40 anos e agora eu as apresento ao mundo para sua salvação.

Questionador: Exatamente agora estamos recitando-as, pedindo a Dada para dar-nos força, mas a quem você pede?

Dadashri: Pode não ter sido um nome específico como “Dada Bhagwan”, pode ter havido um nome diferente, mas havia definitivamente um nome. Poderia ter sido Puro, Verdadeiro Eu (*’Shuddhatma’*).

No caminho tradicional para a salvação (marg kramic) a pessoa tem que ler escrituras volumosas, mas aqui é adequado recitar apenas essas nove *kalams*. Há um grande poder nestas nove *kalams*. Poder tremendo. As pessoas só vão entender isso quando eu explicar isso a elas. A pessoa que vem a mim e me diz que realmente gosta dessas nove *kalams* compreendeu o seu valor.

Essas nove *kalams* não estão em nenhuma escritura. Eu lhes dou o que sigo e experiencio. Essas *kalams* foram escritas exatamente de acordo com a maneira que eu me comporto. Apesar disso, eu não sou Deus. Aquele que se manifesta dentro de mim é Deus.

Essas nove *kalams* são o extrato puro de todos os catorze universos (14 lokas). É como tirar o soro de leite puro tendo batido o iogurte de todos esses quatorze *lokas*, e dar-lhes o extrato. Veja como essas pessoas são pessoas com karma positivo (poonyashadi). Elas estão sentadas no elevador que está endereçado à libertação. Há apenas uma condição dada a elas. Elas não devem colocar a cabeça para fora da porta do elevador.

Essas nove *kalams* não são encontradas em nenhum outro

lugar. Apenas um absolutamente Auto realizado (Poorna Purush) pode escrevê-las. Essa pessoa é muito rara. Quando existe Um desses, as pessoas alcançam a salvação.

A ESSÊNCIA DA CIÊNCIA DO VITARAG

O que deve ser feito ao mesmo tempo em que se fazem essas *kalams*? Quando elas estão sendo lidas, cada palavra deve ser vista. Se você se vê lendo, então você não está enredado em outro lugar. Sua mente não deve estar vagando em lugar algum ao fazer essas *bhaavnas*. Eu não vou a lugar algum, nem mesmo por um instante. Você também terá que ir por esse caminho, não vai ter?

Ele é chamado de '*bhaavna*', quando você diz isso com unidade de mente, fala e corpo. Então, tenha certeza de que você faz especificamente isso. A essência de toda a Ciência coletiva do *Vitaraag* está nessas nove *kalams*. Elas também incluem *pratikraman-pratyakhan*. Tais *kalams* não podem ser encontradas em qualquer lugar. Também, o meu livro sobre liberdade do impulso sexual (*brahmacharya*) não pode ser encontrado em qualquer lugar.

Quando uma pessoa invocar essas *kalams* todos os seus conflitos com o mundo vão cessar. Um senso de unidade com tudo vai prevalecer. Essas nove intenções profundas (*nav kalams*) são a essência de todas as religiões.

Jai Sat Chit Anand

Contatos

- India** : **Trimandir**, Simandhar City,
(Main Center) Ahmedabad-Kalol Highway, **Adalaj**,
Dist. : Gandhinagar - 382421, **Gujarat**,
Tel : +91 79 39830100
Email : info@dadabhagwan.org
- Brasil** : +55 11 97337 26 47
Email : akramvignanbrasil@hotmail.com
Web : br.dadabhagwan.org
- U.S.A.-Canada** : +1 877-505-(DADA) 3232
- U.K.** : +44 330-111-DADA (3232)
- Germany** : +49 700 32327474 (0700-dadashri)
Web : www.dadabhagwan.de
- Spain** : +34 922133282 / 630065700
Web : www.dadabhagwan.es
- UAE (Dubai)** : +971 557316937
- Kenya** : +254 722 722 063
- Singapore** : +65 81129229 / 97306455
- Australia** : +61 421127947 / 413624118
- New Zealand** : +64 21 0376434 / 9 6294483

Website : www.dadabhagwan.org

O progresso espiritual obtido ao dizer

(recitar) estas Nove Kalams é o equivalente a ler os grossos volumes das escrituras. Eu coloquei um tremendo poder espiritual nessas Nove Kalams. Elas têm uma energia espiritual fenomenal. Essas Nove Kalams não estão nas escrituras, mas constantemente e sem esforço vivem nelas. Eu estou lhe pedindo pra fazer o mesmo. Tenha certeza de lê-las em estado de alerta. Esta é a essência da religião.

- Dadashri



dadabhagwan.org

1288 978-93-92128-03-0



9 789382 128830

Printed in India